

# COMUNHÕES PRODIGIOSAS



Um dia Santa Lúcia Filippini dirigiu-se a Pitigliano, junto a Grossero, para inspeccionar uma escola artesanal fundada por ela. Antes porém fechou-se na igreja dos padres franciscanos para assistir à Santa Missa. Tal era o desejo de Lúcia de receber Jesus Eucarístico, que o Senhor quis premiá-la com um Milagre. No momento em que o sacerdote estava a partir em duas, a Magna Hóstia, para mergulhar um pedacinho no cálice, exactamente essa parte fugiu-lhe da mão, voou no ar resplandecente e foi colocar-se sobre a língua da futura Santa. Actualmente o Santuário onde aconteceu o Milagre é custodiado pelas Pias Irmãs Filipinas.



Santa Giuliana Falconieri foi sempre devotíssima da Eucaristia. Nos seus últimos dias de vida, uma doença de estômago que sempre a tinha atormentado, agudizou-se, impedindo-a de receber a Comunhão. Antes da morte, em 1341, pede que uma Hóstia Consagrada lhe fosse colocada sobre o peito e, enquanto recitava uma oração, a Hóstia teria desaparecido e deixaria uma marca violeta, como se houvesse sido gravada. Foi beatificada em 1678 e canonizada em 1737.



Beata Imelda Lambertini desde a sua meninice que logo mostrou um grande amor por Jesus Eucarístico, mas o capelão lhe recordou, que a Santa Comunhão se podia receber somente com a idade de 14 anos. No dia 12 de Maio de 1333, vigília da Ascensão, dirigiu-se à Missa e apresentou-se para receber a Santa Comunhão. O sacerdote ignorou-a completamente mas o Senhor quis atender o desejo da pequena Imelda. Uma Hóstia cintilante elevou-se em voo, fixando-se diante de Imelda. Recebido o Corpo de Cristo, a sua cândida alma voou imediatamente para o Céu. A Beata Imelda é Padroeira das Primeiras Comunhões.



S. Bernardo exorciza uma mulher com o SS. Sacramento. Museu Hiéron.



S. Bonaventura recebe a Comunhão pelas mãos de um Anjo. Museu Hiéron.



S. Secondo, antes de morrer, recebe a Santa Comunhão que lhe é levada por uma pomba. Museu Hiéron.



Uma das Comunhões miraculosas de S. Gerolamo



O Beato Tommaso de Cori (1655-1729) com 22 anos entrou na Ordem dos Frades Franciscanos Menores, no Convento da Santíssima Trindade em Orvieto, assumindo o nome de Frei Tommaso. No seu apostolado distingue-se pela prática exemplar da virtude cristã. Várias vezes durante a Missa teve diversas aparições do Menino Jesus.



A Beata Emília Bicchieri é a fundadora da Terceira Ordem Regular Dominicana e nutriu sempre um enorme amor pelo Santíssimo Sacramento. Um dia, enquanto se estava a ocupar de uma sua irmã muito doente, não se apercebe do passar do tempo, e chegou ao fim da Santa Missa, perdendo assim a Comunhão. Começou então a lamentar-se ao Senhor, por não ter podido recebê-lo, e de súbito, milagrosamente aparece-lhe um Anjo e dá-lhe a Comunhão.



Santa Maria Francisca das Cinco Chagas, nos últimos anos da sua vida, ficou impedida de participar na Santa Missa por causa de uma brutal doença que a confinava ao leito. Muitos foram os episódios nos quais alguns sacerdotes, entre os quais e sobretudo o barnabita Padre Bianchi, viram desaparecer, durante a sua Missa, um pedaço da Hóstia Magna Consagrada e um pouco do Vinho Consagrado: era o Anjo da Santa que lhe levava a Comunhão.



Aos oito anos, naquele tempo, era-se muito pequeno para receber a Eucaristia. S. Gerardo Maiella porém não conseguia encontrar uma razão para isso e chorava frequentemente, com tal desolação, que o Céu se comoveu. Uma noite S. Miguel aproximou-se dele, posou-lhe sobre a língua uma Hóstia branca, como aquela que o sacerdote lhe tinha recusado, e desaparece. Na manhã seguinte, feliz e triunfante Gerardo confessou candidamente: «O padre recusou-me a Comunhão, mas esta noite o Arcanjo S. Miguel levou-ma».



O Beato Giacomo de Montieri viveu por longos períodos alimentando-se somente da Eucaristia. O próprio Jesus lhe deu a comunhão directamente em diversas ocasiões. Um pintor dos primórdios de Seiscentos representou o milagre num harmonioso quadro, no qual se vê Jesus que oferece a Comunhão ao Beato Giacomo.